ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e quarenta e dois minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Coronel David e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, de forma mista, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. Antes, porém, quero registrar a ausência do deputado Renato Câmara, conforme a CI nº 14/2024, segundo a qual ele se encontra impossibilitado de participar da Sessão. **PEQUENO EXPEDIENTE**. Com a palavra, o senhor segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, para fazer a leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente, senhores deputados. *"Ata da Terceira Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e vinte minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do senhor deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Renato Câmara e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária.* ***PEQUENO EXPEDIENTE*** *– Lida e aprovada a Ata de número três da Segunda Sessão Ordinária. Pelo senhor primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofícios nºs 5.242 e 5.283/2023, da Presidência da República; Ofício nº 207/2024, do Ministério da Saúde; Ofício nº 179/2024, do Ministério Público do Trabalho; Ofício nº 66/2024, do Ministério da Agricultura e Pecuária; Ofício nº 92/2024, da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 1.729, 1.745 e 1.747/2023, da Prefeitura Municipal de Campo Grande; Ofícios nºs 4.629, 4.671 e 4.672/2023, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande; Ofícios nºs 89 e 254/2024, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande; Ofício nº 502/24, da Secretaria Municipal de Assistência Social de Campo Grande; Cartas nºs 1 e 2/2024, da CCR MSVia; Ofício nº 8.956/2023, da Energisa Mato Grosso do Sul; Carta nº 01.00164/2024, da Claro Telefonia.* ***SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE*** *– Usaram da palavra os deputados Pedro Kemp, Pedrossian Neto, Zeca do PT, Caravina, Renato Câmara, Antonio Vaz, Roberto Hashioka, Junior Mochi. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Lia Nogueira, Lidio Lopes, Zé Teixeira e João Henrique.* ***GRANDE EXPEDIENTE*** *– Não houve oradores inscritos.* ***ORDEM DO DIA*** *– Foi aprovado, em redação final e votação nominal, o Projeto de Lei nº 172/2023, de autoria do deputado Professor Rinaldo. Foi aprovado, em primeira discussão e votação nominal, o Projeto de Lei nº 207/2023, de autoria do deputado Roberto Hashioka. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimentos de moções de pesar, de autoria do deputado Junior Mochi, endereçadas aos familiares de Norma Ewerling, Darcy Ribeiro Soares e Levi Faustino Ratier; requerimento de moção de congratulação, de autoria da Casa, endereçada a Guilherme Madruga, natural de Campo Grande, por vencer o prêmio de gol mais bonito do mundo (Prêmio Puskas, de 2024), em cerimônia realizada no dia 15 de janeiro de 2024, na Eventim Apollo, em Londres; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Pedrossian Neto,*

endereçada ao jornal Correio do Estado, fundado em 7 de fevereiro de 1954; requerimento, de autoria do deputado Professor Rinaldo, solicitando a reserva do Plenário Deputado Júlio Maia no dia 11 de março do corrente ano, para a realização de audiência pública para discutir sobre: "Sistema Estadual de Esporte"; requerimento, de autoria do deputado Lidio Lopes, solicitando a reserva do Plenário Deputado Júlio Maia, para a realização de Sessão solene, para entrega da Medalha do Mérito Advocatício do Estado de Mato Grosso do Sul "Jorge Antonio Siufi", edição do ano de 2024; requerimentos de informações, de autoria dos deputados Renato Câmara e Marcio Fernandes; indicações, de autoria dos deputados Gleice Jane, Zé Teixeira, Junior Mochi, Lucas de Lima, Professor Rinaldo, Renato Câmara, Neno Razuk, Pedro Kemp e Zeca do PT. ***EXPLICAÇÕES PESSOAIS*** *– Usaram da palavra os deputados Pedro Kemp e João Henrique. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, oito de fevereiro do ano de dois mil e vinte e quatro."* Foi lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Antes da leitura do expediente, quero aproveitar para cumprimentar o aniversariante do dia, nosso líder aqui na Casa, o deputado Marcio Fernandes.

DEPUTADO MARCIO FERNANDES - MDB — Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Deputado Marcio Fernandes, jovem deputado. Quarenta e cinco anos? Não sei não. Ele está bem bicudo aqui ao meu lado. Está virando tucano.

DEPUTADO JAMILSON NAME - PSDB — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Jamilson Name.

DEPUTADO JAMILSON NAME - PSDB — Quero cumprimentar meu amigo deputado Marcio Fernandes. Quarenta e cinco? O ninho é aquecido.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Sei não.

DEPUTADO JAMILSON NAME - PSDB — Estou fazendo o convite aqui, em nome de todo o PSDB de Mato Grosso do Sul. O PSDB está de portas abertas no dia do seu aniversário, amigo deputado Marcio Fernandes. Parabéns para você, irmão.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, exercendo a função de primeiro-secretário, o nobre deputado Coronel David, para a leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Coronel David - PL) — Bom dia, senhor presidente e nobres pares. Senhor presidente, eu também gostaria de expressar aqui as minhas felicitações ao amigo deputado Marcio Fernandes, que hoje completa mais um aniversário. Que Deus continue abençoando a sua vida e a vida da sua família;

é um prazer tê-lo aqui conosco. Expediente da Sessão Ordinária do dia 15 de fevereiro de 2024: Ofício nº 168.0.073.0019/2024, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, encaminhando anteprojeto de lei para fins de atribuir o nome "Juiz Danilo Burin" ao prédio do fórum da comarca de Nioaque; Ofício nº 168.0.073.0020/2024, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, encaminhando anteprojeto de lei para fins de atribuir o nome "Desembargador Rubens Bergonzi Bossay" ao prédio do fórum da comarca de Naviraí; Ofício nº 168.0.073.0021/2024, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, encaminhando anteprojeto visando à modificação de dispositivo da Lei nº 3.310, de 14 de dezembro de 2006, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Estado de Mato Grosso do Sul, bem como a Lei nº 3.687, de 9 de junho de 2009, que trata do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Quadro de Pessoal do Poder Judiciário; Ofício nº 2.480/2023, do Ministério dos Transportes, respondendo à indicação do deputado Lucas de Lima (Prot. nº 5198/2023); Ofício nº 119/2024, do Ministério Público de Mato Grosso do Sul, respondendo à indicação do deputado Zeca do PT (Prot. nº 3808/2023); Ofício nº 2.480/2023, da Defensoria Pública de Mato Grosso do Sul, encaminhando nota técnica sobre o Projeto de Lei nº 227/2022. Senhor presidente, está lido o expediente desta Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Caravina.

DEPUTADO CARAVINA (PSDB) — Excelentíssimo senhor presidente, colegas parlamentares, público presente e assistentes, bom dia! Primeiramente, quero parabenizar o nosso deputado Marcio Fernandes pelos seus quarenta e cinco anos de idade; número bonito: quarenta e cinco. Parabéns! Que Deus o abençoe com muitas felicidades, e que esta data se repita por muitos anos. No Pequeno Expediente, trago duas indicações. A primeira é à Mesa Diretora, para encaminhar um expediente a Sua Excelência o governador do estado, senhor Eduardo Riedel, com cópia autônoma ao secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, senhor Antônio Carlos Videira, solicitando aumento do efetivo da Polícia Militar na sede do município de Anaurilândia, e o retorno do plantão vinte e quatro horas para atender às ocorrências no distrito de Quebracho, pois, atualmente, as rondas ocorrem em dias alternados, o que não é suficiente. A justificativa para essa indicação é promover o aumento de efetivo da Polícia Militar, considerando o elevado número de moradores nos assentamentos rurais próximos. O distrito de Quebracho possui três assentamentos rurais com mais de mil e quinhentos habitantes, número que aumenta significativamente durante o plantio e a colheita de mandioca, amendoim, soja, milho e cana-de-açúcar. Isso justifica a necessidade de reforçar o efetivo da Polícia Militar na sede do município de Anaurilândia e restabelecer o plantão vinte e quatro horas no distrito de Quebracho. Essa solicitação foi encaminhada pelo vereador Rafael Gusmão Hamamoto, presidente da Câmara Municipal de Anaurilândia, acompanhado dos vereadores Danilo Alves Bastos e Daniel Balbino da Silva. O distrito de Quebracho contava anteriormente com um destacamento funcionando vinte e quatro horas, mas, devido à questão de efetivo, foi deslocado para Anaurilândia, deixando a população desassistida. Estou confiante de que o secretário Antonio Carlos Videira, juntamente com o comando da Polícia Militar atenderão a esse pedido. A segunda indicação é para encaminhar expediente ao governador do estado, Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado de Infraestrutura e Logística, senhor Hélio Peluffo Filho, solicitando a construção de uma pista de desaceleração nos dois

lados da rodovia MS-080, no trecho de acesso ao recinto de leilões Antônio Martins de Matos, próximo ao município de Rio Negro. Essa medida visa facilitar as manobras dos caminhões de bois e garantir a segurança das pessoas que transitam diariamente na rodovia. Essa indicação foi apresentada pela vereadora do município de Rio Negro, Nair Oliveira, do PSDB, que ressaltou a importância da segurança na rodovia MS-080. Aproveito para cumprimentar o Barbosa, presidente do Sinpol, que está presente. Aproveitando sua presença, eu gostaria de expressar minha solidariedade à Adepol de Mato Grosso do Sul e a todos os policiais civis e militares. A Adepol publicou uma nota de repúdio à apresentação da Escola de Samba Vai Vai no desfile do Carnaval de 2024. A nota repudia veementemente a representação da polícia como "diabo", incluindo o uso de fardamentos e escudos da instituição, difamando a honra e o pudor dos trabalhadores policiais, homens e mulheres, pais e mães de família. Esses profissionais dedicam suas vidas diariamente para servir e proteger a sociedade, que, paradoxalmente, os critica aplaudindo essa representação inaceitável na história do Brasil. Tripudiar de forma tão violenta e desrespeitosa os profissionais que garantem o direito à vida, à liberdade e à segurança, bem como o direito livre de ir e vir não é aceitável em uma nação séria e saudável. Essa atitude deve, portanto, acarretar consequências jurídicas, morais e administrativas urgentes, bem como deve suscitar uma profunda e ampla reflexão social, porque a polícia é a última barreira a proteger a sociedade da criminalidade, da violência e da atrocidade. Fragilizar a polícia é fragilizar a proteção social, e isso só interessa aos criminosos que pretendem cometer crimes. A Adepol/MS, portanto, vem a público externar sua mais profunda indignação e prestar a sua mais respeitosa consideração e apoio a todos os policiais brasileiros. Eu faço essa nota à Adepol e me solidarizo aos colegas delegados que emitiram a nota e a toda a polícia. O Carnaval é transmitido para toda a população na maior rede de televisão do Brasil, a Rede Globo; e apresentar a polícia naquela situação... Lembrando que adolescentes e crianças, deputado Coronel David, assistem ao Carnaval e criam a imagem de que a polícia é o diabo, e que é contra a sociedade, quando, na verdade, a polícia está aí para servir e proteger. Foi uma infeliz apresentação da escola. Aí eu entendo a nota da Adepol, que com certeza deve ser encaminhada para que as autoridades do Rio de Janeiro [sic] também tomem as providências. Também trago outro assunto. Eu quero parabenizar o governador Eduardo Riedel e a secretária Patrícia, pela total reformulação do Programa Vale Universidade, que agora se chama Supera MS. As inscrições começaram a ser feitas a partir do dia 12 de fevereiro, e a grande mudança que eu destaco nesse programa é que é um trabalho da nossa secretária de estado de Assistência Social, Patrícia. Antes do Vale Universidade, as universidades é que escolhiam os cursos que iam ser ofertados, que iam ter esse percentual de desconto; mas agora não. Agora, os alunos podem escolher qualquer curso, e o valor é único: mil quatrocentos e vinte reais, de incentivo e apoio, onde o aluno pode usar isso para transporte e despesas, além de escolher o curso. No modelo anterior, as universidades poderiam escolher cursos que não tinham tanta aceitação e procura, mas agora, ao contrário, qualquer curso pode ser beneficiado. São duas mil vagas, sendo quinhentas para estudantes indígenas, que poderão ter acesso a esse valor de mil quatrocentos e vinte reais, com essa escolha feita pelos alunos. Então, eu quero parabenizar e, desde já conclamar para que os alunos se inscrevam. É só entrar no site e se inscrever, para poder participar desse programa. Vai ser feita apenas a seleção, e duas mil vagas serão ofertadas. Então, parabéns ao governador Eduardo Riedel por mais esse programa de âmbito social. Parabéns, secretária Patrícia, por ter criado, organizado e alterado as regras, e por ter tornado esse programa muito

mais efetivo para auxiliar principalmente os estudantes de baixa renda. Era isso, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Lia Nogueira.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Bom dia, presidente e colegas parlamentares, público que nos acompanha neste Plenário e pela TV Assembleia, agora canal aberto. Antes de falar das minhas indicações de hoje, quero parabenizar nosso colega deputado Marcio Fernandes, pelos quarenta e cinco anos. Como disse o deputado Caravina, esse é um número que faz a diferença. Eu trago aqui hoje, senhor presidente, duas indicações e dois requerimentos. O primeiro é endereçado ao senhor governador, Eduardo Riedel, e ao secretário de estado de Educação, Hélio Daher, solicitando informações sobre a fase 1 da execução do curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA), no município de São Gabriel do Oeste. Nós recebemos várias reclamações de pessoas interessadas na fase 1 desse curso, informando que a Secretaria de Estado de Educação deixou de ofertar o curso sob a justificativa de falta de adesão de interessados, por número insuficiente de pessoas para abertura de turmas. E é necessário esclarecer as dificuldades encontradas pelo governo do estado para a oferta do programa em São Gabriel d´Oeste. Temos vários questionamentos, como, por exemplo: se há cronograma para a execução do curso na fase 1 em São Gabriel d´Oeste este ano. Caso não exista execução prevista para o curso, requeiro informações acerca dos motivos pelo qual o curso não será aplicado, bem como se há previsão para execução este ano. Eu agendei hoje uma reunião com o secretário, para tratarmos desse assunto. Outro requerimento que eu trago hoje, presidente, é sobre um assunto muito grave, e eu gostaria de chamar a atenção também dos nosso professores e dos nossos deputados que são educadores sobre a situação caótica que se encontra Dourados, onde as crianças estão fora da sala de aula. Hoje, deputado Pedro Kemp, inicia-se o ano letivo na rede municipal, mas nós temos dezenas de crianças que estão fora da escola porque não conseguem vaga, tanto na educação infantil quanto no ensino fundamental. A educação infantil é de competência das prefeituras, e o ensino fundamental passou para os municípios. No ano passado, Dourados já tentou conversar com o governo do estado para que o ensino fundamental de primeiro ao quinto ano fosse devolvido ao estado; tamanha incompetência que acontece em Dourados; isso é inadmissível. Nós só construímos uma sociedade mais igualitária e mais justa quando investimos em educação. Então nós estamos levando essa denúncia ao Ministério Público de Mato Grosso do Sul para que ele investigue e responsabilize por essas falhas. Vale destacar ainda, presidente, que eu tive uma informação de que apenas um professor de apoio está atendendo trinta alunos com deficiência. Com isso você destrói todo um planejamento, todo um projeto que feito para a educação inclusiva; e a gente não pode admitir isso. As crianças que conseguiram vagas, e ainda assim à designação, foram colocadas em escolas muito distantes das suas localidades. É uma situação caótica e, acreditem os senhores: no final de semana anterior ao Carnaval, a Defensoria Pública realizou um plantão em Dourados para tentar resolver o problema das séries iniciais da educação na cidade. Os pais passaram a noite do dia 2 aguardando atendimento pelos defensores públicos no dia 3 de fevereiro. Então, a situação atual é caótica, e a secretária municipal de Educação se descompatibilizou do cargo, pois pretende concorrer a uma vaga na Câmara de Vereadores, deixando a educação em

Dourados em situação crítica. Eu penso da seguinte forma: se alguém não tem competência para gerir uma pasta tão importante como a da Educação, ainda almeja ser legisladora, ser representante da população, evidente gera a nossa indignação e revolta. Este requerimento será encaminhado hoje à Prefeitura de Dourados, por meio da Secretaria Municipal de Educação, e também ao Ministério Público de Mato Grosso do Sul. Estamos cobrando explicações, pois isso não pode ser acontecer. Obrigada, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Queremos agradecer e registrar a presença do senhor Fábio Luís da Silva, vereador do município de Dourados; de senhor Alexandre Barbosa, presidente do Sindicato dos Policiais Civis de Mato Grosso do Sul. Obrigado pela presença, Alexandre. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente e senhores deputados, bom dia! Indico à Mesa Diretora, ouvido o colendo Plenário, na forma regimental, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor Tonico Benites, coordenador regional da Funai de Ponta Porã, com cópias ao senhor Pedro Paulo Gasparini, defensor público-geral de Mato Grosso do Sul, solicitando a cooperação institucional para a realização de mutirão visando à expedição de documentos nas comunidades indígenas de Coronel Sapucaia. Justificativa. Chegou ao nosso conhecimento que diversos moradores das comunidades Taquaperi e Kurussu Ambá, localizadas no município de Coronel Sapucaia, estão sem documentos, o que dificulta o atendimento dos serviços públicos, especialmente na área da saúde. Portanto, solicitamos o esforço conjunto entre a Defensoria Pública e a Funai de Ponta Porã, no sentido de realizar um mutirão nessas comunidades para emitir os documentos dos indígenas. Era o que eu tinha, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Coronel David.

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Bom dia, presidente e nobres pares. Senhor presidente, tenho uma moção de repúdio a ser apresentada. Indico à Mesa, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada uma moção de repúdio à apresentação da escola de samba Vai-Vai, do município de São Paulo, que no desfile de escolas de samba de 2024 retratou a figura da polícia de maneira demonizada e enalteceu a "bandidolatria" em seu enredo. Caso seja aprovada, senhor presidente, ela poderá ter a seguinte redação: "A Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, legítima representante do povo sul-mato-grossense, por iniciativa do deputado estadual Coronel David, manifesta seu total repúdio à apresentação da Escola de Samba Vai-Vai, do município de São Paulo, que no desfile de escolas de samba de 2024 apresentou a figura da polícia demonizada, e enalteceu a "bandidolatria" em seu enredo. Senhor presidente, a mensagem expressada contra a polícia em um evento cultural de grande visibilidade, como o Carnaval, não contribui para o debate construtivo sobre a segurança pública e na busca por soluções eficazes para a sociedade. Devemos reconhecer que a polícia desempenha um papel crucial na proteção da comunidade e na manutenção da ordem pública, e é essencial a preservação do diálogo e do respeito entre todas as instituições e setores da sociedade. O uso de símbolos e representações que promovam

ódio, divisão e desconfiança não condiz com os valores de paz, justiça e harmonia que buscamos promover em nossa comunidade. Portanto, se a escola Vai-Vai — que já teve ligação com PCC no passado, algo que está sendo investigado pela Polícia Civil de São Paulo —, ao retratar a Polícia Militar durante o Carnaval, tenta desacreditar essa figura perante a sociedade, isso, sem dúvida, interessa apenas ao crime, aos criminosos e à falta de valores aqui no Brasil. Senhor presidente, também apresento uma moção de pesar pelo falecimento de Osvair Aparecido Barbosa, soldado reformado da Polícia Militar de nosso estado, ocorrido em 13 de fevereiro, na cidade de Angélica. Caso seja aprovada, a moção deverá ser redigida nos seguintes termos: "O Parlamento sul-mato-grossense, como legítimo representante do povo sul-mato-grossense, por iniciativa do deputado estadual Coronel David, expressa seus votos de profundo pesar pelo falecimento do digníssimo senhor Osvair Aparecido Barbosa, soldado da Polícia Militar do estado de Mato Grosso do Sul, ocorrido em 13 de fevereiro, na cidade de Angélica. Enviamos nossos pêsames à família e amigos, desejando força e coragem diante dessa perda irreparável, e que a memória da pessoa que partiu possa ser lembrada com saudade." Tenho ainda aqui, senhor presidente, uma moção de congratulação aos policiais militares da Força Tática, do município de Caracol: sargento Robmar Farinha, sargento Gilcele Zamborsky Guaragni, sargento Jefferson Vargas Fernandes, cabo Luiz Gustavo Ibarra Balbuena, cabo Everton Meireles Garcia e soldado Matheus Dranka Godoy, pelo salvamento de uma mulher que sofria ameaças de morte por parte de seu marido. Finalizando, senhor presidente, apresento uma indicação ao governador Eduardo Riedel, ao secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, senhor Antonio Carlos Videira, e ao comandante-geral da Polícia Militar, solicitando, em caráter de urgência, o aumento do efetivo em dez policiais militares para o município de Aparecida do Taboado. É só isso, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Senhor presidente e nobres colegas parlamentares, cumprimento aqui também o nosso amigo deputado Marcio Fernandes pelo aniversário! Deus abençoe sua vida. Também cumprimento o vereador de Dourados, Fábio Luiz, meu amigo e presidente municipal do Republicanos, e todos que nos assistem pela TV Assembleia e nos ouvem pela Rádio Assembleia. Tenho duas indicações. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder à senhora prefeita de Campo Grande, Adriane Barbosa Nogueira Lopes, com cópia autônoma ao presidente da Agência Municipal de Transporte e Trânsito (Agetran), senhor Janine de Lima Bruno, solicitando a manutenção das sinalizações nos cruzamentos da rua Rocha Pombo com a rua Melvin Jones, em frente à Associação do bairro Caiçara, nesta capital. Também indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao senhor prefeito de Corumbá, Marcelo Iunes, com cópia autônoma ao senhor Maurício Simões, secretário de estado de Saúde, solicitando medidas urgentes para implementar uma UTI Neonatal no município de Corumbá. A proposta em questão visa atender à solicitação encaminhada diretamente ao nosso gabinete parlamentar pela senhora Nanah Cordeiro, presidente do Republicanos de Corumbá. Acredito que essa medida é crucial para garantir um atendimento adequado aos recém-nascidos na região, contribuindo

significativamente para a melhoria da saúde infantil. A falta de uma UTI em Corumbá pode acarretar consequências sérias para a saúde dos bebês, considerando os desafios logísticos e a distância que muitas vezes impede um atendimento imediato. Além disso, a presença de uma UTI Neonatal contribuirá para a redução da taxa de mortalidade infantil, uma vez que o tempo de resposta será significativamente reduzido. É só, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, peço a palavra, antes de apresentar minhas proposições para expressar meu carinhoso abraço ao deputado Marcio Fernandes, que completa quarenta e cinco anos; e que Deus permita muitos mais. Inicialmente, tinha uma impressão equivocada do querido amigo deputado Marcio Fernandes, baseada na informação de que Vossa Excelência era apadrinhado do ex-governador André Puccinelli. Como eu repudio prepotência, arrogância e soberba, eu já havia formado uma antipatia de princípio. No entanto, ao conhecê-lo pessoalmente aqui, tive a grata satisfação de descobrir sua generosidade, sensibilidade e o grande coração que possui. Portanto, quero parabenizá-lo mais uma vez pelo aniversário, em meu nome e em nome da dona Gilda. Fico muito feliz por Deus ter me proporcionado a oportunidade de conhecê-lo de perto. Um grande abraço a você e a sua família, e que Deus o proteja sempre. Em segundo lugar, senhor presidente, eu gostaria de registrar a presença de uma grande liderança do município de Caracol, o meu amigo, parceiro e companheiro Timóteo. Embora eu não o veja aqui, quero registrar a presença do Timóteo e de alguns familiares dele neste Plenário. Em terceiro lugar, para encerrar minha questão de ordem, eu gostaria de ressaltar que, apesar de toda a agressividade que Lula recebe do agronegócio, uma notícia na internet relata que durante a viagem do presidente Lula ao Egito, uma primeira negociação abriu as portas do Egito para a importação de carne bovina, de frango e suína do Brasil. Isso demonstra qual, verdadeiramente, é o papel do presidente da República. As pirâmides conspiraram para que o presidente Lula pudesse abrir mais mercado para a carne brasileira e para o agronegócio, que já lucrou consideravelmente e precisa contribuir com impostos. Portanto, senhor presidente, feitas essas três considerações, eu quero, primeiramente, fazer uma indicação. Eu passei o Carnaval pescando com Dona Gilda lá na foz do rio Apa, e chorei ao perceber o abandono daquela região onde termina ou começa o Brasil, sem nenhuma, absolutamente nenhuma presença do estado brasileiro e do governo do nosso estado. O abigeato, a insegurança dos pequenos sitiantes, dos médios proprietários, dos grandes fazendeiros é um horror que diariamente se abate clandestinamente sobre os rendeiros do Paraguai e os ribeirinhos paraguaios. São cinco, dez, quinze rezes de cada fazenda; isso é inadmissível. O Exército brasileiro mantinha três destacamentos: na Ingazeira, na foz do rio Apa e na ilha da República, e abandonou esses destacamentos sem dizer absolutamente nada. O da Ilha da República estava em palafita e em construção de alvenaria; então os paraguaios levaram até o forro da casa, portanto, ali é uma terra de ninguém, onde se pratica pesca predatória com rede, espinhel, joão bobo, bomba, entre outros. Além do roubo de gado, há esquemas envolvendo cigarro e outras atividades ilícitas. Então, para dar um mínimo de segurança àqueles que ainda hasteiam uma bandeira do Brasil, apresento uma indicação ao governador do estado, Eduardo Riedel, com cópia ao secretário de estado

de Justiça e Segurança Pública, senhor Antonio Carlos Videira, e ao comandante da Polícia Militar Ambiental do estado, tenente-coronel Clayton Douglas da Silva, solicitando a instalação de um posto permanente da Polícia Militar Ambiental e da Patrulha Rural na região chamada foz do rio Apa, para combater a pesca predatória e o abigeato cometidos naquela região do estado que faz fronteira com o Paraguai, e onde não se tem, absolutamente, como eu disse, a presença do estado. Quando a Marinha vai lá, é apenas para encher o saco. Eu vinha de Porto Murtinho para cá, e lá estava o soldadinho da 2ª Companhia do Exército parando a viatura de quem precisava chegar logo ao seu destino — para encher o saco. Na região do Apa, onde os crimes são cometidos, não tem Exército nem Marinha; não tem nada. Então, fica aqui a minha ponderação através dessa indicação ao governador. E eu vou falar pessoalmente com o governador Riedel. Na região do rio Apa ainda existem três áreas onde funcionavam os destacamentos do Exército, que hoje se encontram em total abandono. Então, solicitamos ao governo do estado que realize os estudos necessários para que seja firmada parceria junto à União, visando à instalação de um posto da Polícia Militar Ambiental, da Patrulha Rural ou um destacamento do Exército brasileiro; pelo menos um dos três, naquela região. Por último, senhor presidente, apresento uma indicação ao procurador-chefe do Ministério Público Federal, doutor Luiz Eduardo Camargo, solicitando o acompanhamento junto à CGU sobre a suspeita de sobrepreço, com recursos públicos federais, em contratos de compra de maquinário e obra de engenharia, com verbas oriundas de emendas do chamado "orçamento secreto" firmado pelas Prefeituras de Porto Murtinho, Ladário, Jaraguari, Douradina, Itaporã, Paraíso das Águas, Chapadão do Sul, entre outras. É isso, senhor presidente. Obrigado. Hoje à noite estarei em Nova Alvorada do Sul, e amanhã, lá em Caarapó, senhor presidente, e nesses municípios, assim como foi feito em Sidrolândia e em outros lugares, o Incra, a serviço do governo do presidente Lula, estará entregando títulos definitivos aos assentados daquela região. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Pedrossian Neto.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Muito bom dia, senhor presidente, nobres colegas deputados e pessoas que participam da nossa Sessão. Senhor presidente, requeiro à Mesa, nos termos do artigo 173, inciso VIII do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, ouvido o colendo Plenário, que seja feita a reserva do Plenário Deputado Júlio Maia para o dia 29 de fevereiro de 2024, a partir das 14h, para a realização de audiência pública com o tema "Estádio Morenão: seu futuro e sua utilização". Justificativa. O estádio Pedro Pedrossian, carinhosamente chamado de Morenão, foi inaugurado em 7 de março de 1971, com um clássico jogo entre Flamengo e Corinthians. Desde então, nas décadas de 1970 e 1980, foi palco de centenas de grandes espetáculos esportivos e culturais, comportando até quarenta mil espectadores. Infelizmente, com a decadência do nosso futebol regional, e não adianta esconder essa realidade, o estádio se encontra sem uso desde 2021, abandonado e em reforma, sem uma data definida para conclusão. Os amantes do futebol e dos espetáculos culturais esportivos anseiam por sua volta, para que ele seja transformado em um local que engrandeça nosso esporte, cultura, arte e lazer. Por isso, a sociedade, a Assembleia, o governo, a Universidade Federal (proprietária do estádio) e os entusiastas precisam discutir soluções que o coloquem em

funcionamento de forma sustentável, garantindo sua utilização contínua para a população de Campo Grande e do estado de Mato Grosso do Sul. Para a realização da audiência, senhor presidente, solicito, se possível, cobertura jornalística, fotográfica, transmissão ao vivo pela TV Alems, Cerimonial, microfone individual, segurança, copa, garçom, água, café, projetor para apresentação, técnico de som e operador de vídeo. Senhor presidente, eu também requeiro à Mesa, após ouvido o Plenário, que seja encaminhada uma moção de pesar, pelo incêndio ocorrido no dia 11 de fevereiro de 2024 no Camelódromo de Campo Grande. O incêndio ocorreu no domingo, dia 11 de fevereiro e, segundo o Corpo de Bombeiros Militar, seis boxes foram completamente destruídos, causando prejuízos aos lojistas. A moção poderá ser redigida nos seguintes termos: "O Parlamento sul-mato-grossense, através da iniciativa do deputado Pedrossian Neto, lamenta com profundo pesar o incêndio ocorrido no centro comercial Camelódromo de Campo Grande, no dia 11 de fevereiro de 2024, que destruiu ao menos seis boxes, causando diversos prejuízos. Se aprovada, a moção deverá ser encaminhada ao endereço avenida Noroeste, nº 5.089, Centro, Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Por último, senhor presidente, requeiro à Mesa, nos termos do artigo 173, inciso XX, do Regimento Interno da Assembleia, que seja encaminhado expediente deste Poder à prefeita municipal de Campo Grande, solicitando sua assistência na apuração das causas do incêndio ocorrido no Camelódromo de Campo Grande. Além disso, solicito que a prefeitura se empenhe na prevenção de novas tragédias no local, com base na prerrogativa geral de fiscalização. Pede-se à prefeitura que realize as obras necessárias para a reconstrução dos boxes atingidos pelo incêndio em 11 de fevereiro de 2024. Justificativa. Diante da grande proporção e risco de incêndio ocorrido no Camelódromo, mostra-se necessária a intervenção do poder público municipal para auxiliar os lojistas e prevenir novos acidentes no local. Senhor presidente, no caso do Camelódromo, todos nós assistimos com muito espanto e preocupação o ocorrido nesse incêndio. Graças a Deus, nesse momento foram apenas prejuízos materiais e financeiros, mas amanhã podem ser vidas. O Brasil já viu muitos dramas, como na Boate Kiss, que a gente nunca imagina que pode acontecer, mas está ali. De tempo em tempo, ocorre uma grande tragédia, e quem anda no Camelódromo tem a sensação de que aquilo ali não está adequado às normas. Não sei se o Corpo de Bombeiros tem um projeto que já está completamente adequado, mas o sentimento das pessoas é de que é preciso fazer uma evolução para uma modernização daquela infraestrutura. Penso que a Prefeitura de Campo Grande, eventualmente até com o governo do estado, pode buscar algum tipo de parceria, convênio ou algum tipo de repasse, para que possamos fazer a modernização dessas instalações e a prevenção de futuros incêndios. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o nobre deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Bom dia, senhor presidente, colegas deputados, população que assiste à nossa Sessão e também aqueles que nos acompanham pela TV Assembleia. Quero utilizar a palavra no Pequeno Expediente para apresentar duas indicações. Antes, porém, eu gostaria de dar os parabéns ao deputado Marcio Fernandes, meu amigo. Quando cheguei a esta Casa, em 2007, lá estava o deputado Marcio Fernandes, o mais jovem naquela legislatura. Agora o tempo passou, ele evoluiu e mudou um pouco a fisionomia, mas, meus parabéns e felicidades para

você. Que Deus te abençoe. A primeira indicação, senhor presidente, à Mesa Diretora, na forma regimental, é para que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, e ao secretário de estado de Justiça e Segurança Pública, Antonio Carlos Videira, por cópias autônomas, solicitando a destinação de uma viatura policial para o 5º Batalhão da Polícia Militar de Coxim, destinada especialmente ao serviço de policiamento ostensivo de Força Tática. Isso se deve ao envolvimento de um veículo do grupo tático em um acidente. Essa solicitação é respaldada pela vereadora Adriana Nabhan, da Câmara Municipal de Coxim, cuja proposição aprovada na sessão daquela Casa de Leis segue anexa a esta indicação. Também apresento uma indicação ao senhor Maurício Simões Corrêa, secretário de estado de Saúde, reforçando uma indicação anterior, onde solicito o envio de uma médica neuropediatra ou neuropsicóloga para o atendimento de crianças deficientes no município de Coxim. Essa solicitação atende ao anseio da população e à demanda da vereadora Adriana Nabhan, conforme cópia anexa. Era só, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Não havendo mais oradores inscritos, está encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Antonio Vaz: duas indicações (Prot. nºs 00142/2024, 00143/2024). De autoria do deputado Caravina: duas indicações (Prot. nºs 00118/2024, 00117/2024). De autoria do deputado Junior Mochi: três indicações (Prot. nºs 00113/2024, 00114/2024, 00116/2024); uma moção de congratulação (Prot. nº 00115/2024); uma moção de pesar (Prot. nº 00112/2024). De autoria do deputado Lidio Lopes: dois requerimentos (Prot. nºs 00133/2024, 00134/2024). De autoria da deputada Mara Caseiro: duas indicações (Prot. nºs 00135/2024, 00136/2024); um requerimento (Prot. nº 00139/2024); um projeto de lei (Prot. nº 00132/2024). De autoria do deputado Neno Razuk: um indicações (Prot. nº 00130/2024). De autoria do deputado Paulo Corrêa: uma indicação (Prot. nº 00145/2024); uma moção de congratulação (Prot. nº 00144/2024). De autoria do deputado Pedro Kemp: uma indicação (Prot. nº 00140/2024). De autoria do deputado Pedrossian Neto: um requerimento (Prot. nº 00131/2024); uma moção de pesar (Prot. nº 00128/2024). De autoria do deputado Rafael Tavares: sete indicações (Prot. nºs 00120/2024, 00121/2024, 00122/2024, 00127/2024, 00123/2024, 00124/2024, 00125/2024); um moção de congratulação (Prot. nº 00126/2024); um projeto de lei (Prot. nº 00141/2024). De autoria do deputado Zé Teixeira: uma indicação (Prot. nº 00119/2024). De autoria do deputado do Zeca do PT: duas indicações (Prot. nºs 00137/2024, 00138/2024).). Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Pelo livro de inscrição, com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, o deputado João Henrique. Transferida. Com a palavra, o deputado Caravina. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Não havendo mais oradores inscritos no Grande Expediente, eu gostaria de comunicar aos senhores deputados, conforme informação das lideranças, que foram renovadas as comissões e a Comissão de Constituição, Justiça e Redação, já com sessões agendadas para a próxima semana, com projetos para serem demandados. Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Consulto o primeiro-secretário sobre o quórum para deliberação.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Coronel David - PL) — Há quórum para deliberação, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Havendo quórum para deliberação, passemos aos itens pautados para esta Sessão. Nós temos dois projetos que, devido à ausência dos deputados Neno Razuk e Lidio Lopes, respectivos autores, serão retirados de pauta. Item 3. Em discussão única e votação simbólica. Um requerimento, doze indicações e quatro moções de congratulação. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao Expediente. Item 4. Moções de pesar. Moção de pesar proposta pelo deputado Marcio Fernandes, em razão do falecimento da senhora Maria Isabel de Mattos Netto. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Agradecemos a presença do senhor Pedro Espíndola, delegado de Polícia Civil. Está encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Pelo livro de inscrição, com a palavra o deputado Caravina. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Mais uma vez, alerto os senhores deputados que, na próxima semana, na terça-feira haverá sessão; na quarta-feira haverá a CCJR, além das comissões de mérito e vários projetos para serem apreciados. Nada mais havendo a tratar, esta Presidência vai declarar encerrada a presente Sessão. Está encerrada (10h32min).